



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE FRANCA - CMPCD

1
2
3
4
5
6
7 Aos 24 de Novembro de 2015, às 8 horas, na Secretaria de Ação Social, sede deste
8 Conselho, na Avenida Champagnat, 1750, Centro, Franca/SP, reuniu-se o Conselho
9 Municipal da Pessoa com Deficiência de Franca, para a quarta Reunião Extraordinária
10 desta instância de controle social. Justificaram as ausências: Regina, Virginia, Daniela,
11 José Mauro, Izabel, Cristiane. O primeiro assunto da pauta foi sobre o acesso da pessoa
12 com deficiência no Parque Fernando Costa, convidamos o Sr. Samuel, representante da
13 Secretaria de Desenvolvimento, para participar deste encontro e contribuir com o seu
14 conhecimento sobre o local. O Sr. Samuel relatou que o Parque está se estruturando em
15 melhorias para receber as pessoas, inclusive aquelas com deficiência, atualmente conta
16 com segurança motorizada, estacionamento facilitado e outros. Sobre a acessibilidade
17 das pessoas com deficiência nos eventos neste próprio público, principalmente nos
18 shows musicais, disse que seria importante o Conselho se antecipar ainda na fase de
19 edital para nortear os contratados nas especificações, como modelo e validade das
20 credenciais emitidas às pessoas com deficiência, quantidade de acompanhantes e
21 direitos reservados ao mesmo; acesso ao palco, acesso ao banheiro, corredor de acesso
22 às saídas e para emergências com ambulância, tudo isso com distâncias inclusivas. O
23 convidado orientou o Conselho a realizar uma reunião com o responsável do Corpo de
24 Bombeiro na emissão dos alvarás de funcionamento para aludir sobre as necessidades
25 especiais das pessoas com deficiência na composição dos equipamentos para realização
26 dos eventos, também instruiu o Conselho para fazer uma reunião com os promotores de
27 eventos da cidade e conscientizá-los sobre as questões da acessibilidade e sobre a
28 existência desta instância de direitos municipal. A Conselheira Karla ressaltou que com
29 a melhoria da acessibilidade nas instalações haverá o comparecimento de mais pessoas
30 com deficiência nos eventos. Ainda segundo o convidado, os promotores de evento
31 cumprem a lei de acessibilidade para os eventos, mas o fazem de uma forma básica sem
32 qualidade. A Conselheira Angélica apóia a colocação no edital de contratação de todas
33 as especificidades da acessibilidade nesse próprio público, como o acesso ao palco, o
34 acesso aos banheiros e outros detalhes para facilitar a participação das pessoas com
35 deficiência. A Secretária Executiva Mariângela completa que a acessibilidade tem que
36 ser visual, motora e essas garantias deve ser conferidas antes dos espetáculos, sendo
37 assim sugere: contatar a Copel, responsável pelas licitações, para incluir o detalhamento
38 necessário nas licitações sobre acessibilidade, bem como nos contratos; instruir o
39 Conselho com a planta do palco; agendar reunião com o Corpo de Bombeiro; fazer
40 ofício endereçado ao Secretário de Desenvolvimento, explicando sobre a necessidade da
41 acessibilidade às pessoas com deficiência e anexar a cópia da lei e a cópia dos critérios
42 das credenciais e ainda a ata do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) do Promotor.
43 A Conselheira Karla reclamou ao Sr. Samuel sobre a falta de manutenção dos
44 brinquedos de parquinho no Parque Fernando Costa e em outros locais, não tendo como
45 deixar as crianças em segurança para diversão. O convidado disse que esses
46 equipamentos passaram por reformas há um mês, mas o vandalismo intensifica a difícil
47 tarefa de conservação dos bens de uso coletivo. A Conselheira Dilu confirma a fala do
48 convidado e reflete sobre a importância e necessidade do trabalho em conjunto com
49 todas as políticas setoriais para conscientizar os cidadãos. O Conselheiro Fernando faz
50 uma observação sobre a relevância do município em criar a sua própria lei de

51 acessibilidade. A Presidente do Conselho, Viviane, salienta que o próximo ano será
52 trabalhado com bastante empenho a questão da acessibilidade. O outro assunto da pauta
53 foi sobre a Conferência Estadual da Pessoa com Deficiência, a Secretária Executiva
54 deste Conselho lembrou o episódio da falta de organização da esfera estadual para
55 com os municípios, não respondendo aos contatos, nem enviando o material, regimento
56 e outros, para a organização e desenvolvimento da conferência municipal. Relatou que
57 foi contatada pela responsável do Conselho Estadual para que este Conselho envie dois
58 conselheiros, um representante do poder público e outro da sociedade civil para
59 participarem da Conferência que será realizada nos dias 1º e 2º do mês de dezembro. A
60 assembléia decidiu por não participar, pois não houve empenho da esfera estadual para
61 equalizar o processo nos municípios, optou por enviar um ofício com uma moção de
62 repúdio à falta de organização desta esfera que possuía Secretaria de Estado dos
63 Direitos da Pessoa com Deficiência. Como informe a Secretária Executiva apresentou a
64 substituição da Senhora Edna Doca pelo conselheiro nomeado Senhor Ismar José
65 Carrijo. Não havendo outras manifestações a reunião foi encerrada e o Conselho aprova
66 a presente ata. A ata foi por mim, Alessandra Aparecida da Silva segunda Secretária,
67 lavrada e segue assinada por mime pela
68 Presidente Viviane Cristina Silva Vaz..... Franca,
69 24 de Novembro de 2015.
70